

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

A Realidade do Corpo de Cristo (Mensagem 2)

Leitura Bíblica: At 26:19; Jo 16:13; Rm 8:16; Fp 3:10; Ef 4:15-16, 20-24

- I. O Corpo de Cristo é o desejo do coração de Deus e Seu propósito final e máximo; somente os que receberam revelação de Deus verão e entrarão na realidade do Corpo de Cristo (Ef 1:17-18a, 3:9; At 26:18-19):
 - A. O mover da economia de Deus é como o girar de uma grande roda, e essa roda girante na economia de Deus tem o Corpo de Cristo como seu eixo; todo o mover e obra de Deus hoje estão ligados ao Corpo de Cristo e é para Ele, o organismo do Deus Triúno (Ez 1:15; Ef 1:22-23a; Cl 1:17-18; Mt 16:18).
 - B. O Corpo de Cristo não é uma doutrina, e, sim, uma esfera; não é um ensinamento, mas uma vida; somente uma revelação da parte de Deus nos introduzirá na esfera do Corpo, e somente então o Corpo de Cristo se tornará nossa experiência (Ef 1:17-23; 3:14-19).
 - C. O segredo de ter a visão celestial do propósito final e máximo de Deus é nossa disposição em pagar o preço por ela (Mt 5:3, 8; 6:22; Sl 25:9, 14; Ap 3:18).
- II. A visão celestial que Paulo recebeu na época de sua conversão é a visão da economia eterna de Deus e do ápice da economia de Deus — a realidade do Corpo de Cristo (At 26:19; 9:1-5, 15):
 - A. “Saulo, Saulo, por que me persegues?” (v. 4):
 1. O Senhor mostrou a Saulo, que se tornou Paulo, que ele estava perseguindo a Cabeça quando perseguia os membros de Seu Corpo; Paulo começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes eram uma grande pessoa — o maravilhoso “Me” (vv. 6, 17-18, 24-25, 22:14-16; 1 Co 12:12; Cl 3:10-11).
 2. Paulo é o único escritor do Novo Testamento a usar o termo “o Corpo de Cristo”, porque no tempo de sua conversão ele ouviu uma mensagem acerca do “Me” corporativo, uma mensagem acerca do Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; 1 Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 15-16).
 - B. “E ele disse: Quem és tu, Senhor? E Ele *respondeu*: Eu sou Jesus, a quem tu persegues” (At 9:5):
 1. Paulo viu que Jesus é Jeová, o Salvador, e que como Alguém que agora está nos céus, Ele passou pelo processo de encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão para produzir e edificar o Corpo de Cristo.
 2. Paulo viu que Jesus é o próprio Deus que foi processado e consumado para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo, o primogênito Filho de Deus e o Espírito que dá vida para Se dispensar a todos os Seus membros (Rm 10:12-13; Cl 1:18a; Rm 8:29; 1 Co 15:45b).
 - C. “Este homem é para mim um instrumento [vaso] escolhido” (At 9:15):
 1. A intenção de Deus ao salvar Saulo de Tarso era enchê-lo consigo mesmo e, por meio disso, fazê-lo um vaso extraordinário (Cl 1:25; Ef 3:8-9).
 2. Paulo viu que o homem é um vaso para conter e ser preenchido de Cristo como vida com vistas à edificação do Corpo de Cristo, que é o grande vaso corporativo de Deus para contê-Lo e ser cheio Dele mesmo para Sua expressão (Rm 9:21, 23; 2 Co 4:7; 2 Tm 2:20-21; Ef 3:8-11, 16-19).
- III. A vida de Cristo que habita em nós não é uma “vida de membro”, mas uma “vida de Corpo” uma vida corporativa; Cristo é nossa vida, a vida do Corpo, e o espírito mesclado é nosso espírito, o espírito corporativo do Corpo (Cl 3:4; Rm 8:16; 12:4-5; Ef 4:3-4a, 23; 2:22):
 - A. Pode ser que aquele que conhece o Corpo meramente como uma doutrina busque o conselho ou a cobertura do Corpo, mas o fará como uma questão de orientação, não como uma questão de vida; quando pensa nisso, ele o faz, mas também poderá esquecer-se disso.
 - B. Para aquele que viu o Corpo como realidade e entrou na experiência da esfera do Corpo não é possível esquecer-se; seu agir pelo princípio do Corpo é algo espontâneo porque é sua vida.
- IV. A realidade do Corpo de Cristo é a realidade em Jesus, a condição real da vida de Jesus como registrada nos quatro Evangelhos, reproduzida

em seus muitos membros como o viver corporativo do homem-Deus aperfeiçoado (4:20-21; Gl 2:20; Fp 1:19-21a):

- A. Jesus viveu uma existência na qual fez todas as coisas em Deus, com Deus e para Deus; Deus estava em Seu viver, e Ele era um com Deus — essa é a realidade em Jesus:
 1. Os seguidores de Cristo foram discipulados por meio de Seu viver humano na terra (como o modelo de um homem-Deus — vivendo Deus ao negar a Si mesmo em Sua humanidade — Jo 5:19, 30; 6:57a; 14:24), revolucionando o conceito deles a respeito do homem.
 2. Na vida da igreja estamos sendo discipulados pelo Senhor para sermos homens-Deus, vivendo a vida divina por meio de negar nossa vida natural de acordo com o modelo de Cristo como o primeiro homem-Deus (Mt 28:19; 11:29a).
- B. O viver do Corpo de Cristo como o novo homem deve ser exatamente o mesmo que o viver de Jesus; o modo pelo qual Jesus viveu na terra é o modo pelo qual o Corpo de Cristo, como o novo homem, deve viver hoje (Ef 4:20-24).
- C. A realidade do Corpo de Cristo é o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados, um viver que é exatamente o mesmo modo pelo qual Jesus viveu na terra; esses homens-Deus aperfeiçoados vivem uma vida da igreja como a oferta de manjares, uma vida humana que é cheia do espírito, saturada da ressurreição e purificada pela cruz como uma duplicação do viver humano de Cristo (Lv 2:1-2, 4-5; 1 Co 12:12, 24; 10:17).
- D. Esses homens-Deus aperfeiçoados são homens autênticos, que não vivem por sua vida, e, sim, pela vida dignificada do Deus processado, cujos atributos são expressos por meio de suas virtudes; corporativamente, eles são Jesus vivendo na terra novamente em Sua humanidade divinamente enriquecida (Fp 1:19-21a; 3:10; 4:5-9, 11-13).
- E. Ser aperfeiçoado é ser amadurecido por meio de exercitar continuamente o rejeitar do ego e viver por meio de outra vida; isso é ser conformado à morte de Cristo pelo poder de Sua ressurreição (Mt 16:24-26; Fp 3:10; cf. Ct 2:8-9, 14).
- F. Precisamos nos tornar um modelo corporativo, a realidade do Corpo, um povo que vive a vida de um homem-Deus; esse modelo

será o maior reavivamento na história da igreja para trazer o Senhor de volta (Mt 16:18; Ap 19:7-8).

- V. A realidade do Corpo de Cristo é o Espírito da realidade (Ef 4:4a; Jo 14:17; 16:13):
 - A. A realidade de tudo o que o Deus Triúno é, tem e pode fazer é esse Espírito da realidade; a realidade da morte e ressurreição pela qual o Deus Triúno passou também é esse Espírito da realidade (Fp 1:19; cf. Êx 30:22-25).
 - B. Esse Espírito da realidade torna tudo o que é do Deus Triúno processado uma realidade no Corpo de Cristo (Jo 16:13-15).
 - C. Tudo o que o Deus Triúno processado é e experienciou é se torna real pelo Espírito da realidade para ser os atributos e as experiências do Corpo de Cristo em realidade (14:17; Ef 3:16-19).
 - D. O Espírito da realidade é o segredo de tudo o que o Deus Triúno processado é para o Corpo de Cristo; o Espírito da realidade é a totalidade de todos os atributos do Deus Triúno processado; o Espírito da realidade é a eficácia de todos os processos do Deus Triúno processado (Fp 1:19-21a; 4:12; cf. Gn 17:1).
 - E. O Espírito da realidade que habita em nosso espírito regenerado está unido ao nosso espírito como um espírito (Rm 8:9-11, 16; 1 Co 6:17):
 1. Precisamos ter todo o nosso ser voltado e colocado nesse espírito unido, vivendo e andando de acordo com esse espírito (Rm. 8:4, 6).
 2. Quando vivemos dessa forma nesse espírito unido, expressamos a realidade do Corpo de Cristo para nos tornarmos a expressão corporativa de Cristo (Ef 1:22b-23).
 3. Devemos viver e falar na realidade do Corpo de Cristo, isto é, no Espírito; quando você está no Espírito, você está na unidade, porque a unidade é o Espírito (Gl 5:25; Rm 8:4; 2 Co 3:6, 8; Ef 4:3-4).
 4. Viver na realidade do Corpo de Cristo é morrer e ser ressuscitado diariamente, que é andar diariamente no Espírito e de acordo com Ele (1 Co 15:31; 2 Co 4:11; 1:8-9; 2:13-14; Rm 1:9; 8:4).
 - F. O Espírito da realidade em nós guia-nos e introduz-nos na

realidade da vida do Corpo de Cristo, a realidade de viver a vida de um homem-Deus pela vida divina (Jo 16:13).

VI. A realidade do Corpo de Cristo encerrará esta era, a era da igreja, e trará Cristo de volta para tomar, possuir e reinar sobre a terra com os homens-Deus aperfeiçoados na era do reino (Mt 16:18; Ap 19:7-8).

MENSAGEM DOIS

A REALIDADE DO CORPO DE CRISTO

Oração: Senhor Jesus, nós Te amamos. Nós Te agradecemos de todo o coração. Nós Te agradecemos por Te infundires como o amor em nosso ser. Nós Te amamos com o próprio amor com o qual Tu nos amas. Damos-nos a Ti e renovamos nossa consagração a Ti neste momento. Nós Te agradecemos pela maravilhosa revelação que vimos na primeira mensagem. Nós Te agradecemos pelo Corpo de Cristo; agradecemos-Te pela meta da Tua economia. Consagramos nossa vida para o Corpo de Cristo. Por essa razão, nós Te tomamos como nosso holocausto, como nossa totalidade. Damos toda a nossa vida a Ti. Senhor, introduz a realidade do Corpo de Cristo. Oramos para que nos concedas espírito de sabedoria e de revelação. Não desejamos ser orgulhosos. Salva-nos do nosso orgulho. Por meio do Teu Espírito, gostaríamos de humilhar-nos diante de Ti. Não desejamos ser os sábios e os inteligentes. Oramos para que sejamos como bebês, como criancinhas. Que Teus novos pensamentos sejam infundidos em nós. Que o frescor do Teu dispensar seja infundido em nós. Infunde-nos com a Tua nova revelação sobre o desejo do Teu coração como nunca vimos antes. Damos todo o nosso coração a Ti. Faz do nosso coração uma duplicação do Teu coração. Senhor Jesus, declaramos a Ti mais uma vez que Te amamos. Nós Te agradecemos e Te adoramos por Tua graça, para que pudéssemos estar vivos neste tempo, no final desta era. Preserva todos os nossos dias até a Tua vinda. Oramos para que amarres o Teu inimigo e o envergonhes. Proclamamos Romanos 16:20. Como o Deus da paz, esmaga o Teu inimigo debaixo dos nossos pés. Oramos para que Te desfrutemos ao máximo e que esmagues a Satanás debaixo dos nossos pés. Envergonha o Teu inimigo. Declaramos que Jesus é o Senhor!

A REALIDADE DO CORPO DE CRISTO É A PRESENTE VERDADE

Como foi enfatizado próximo do final da primeira mensagem, o irmão Lee disse: “É o meu desejo que vocês vejam a luz, alarguem sua visão e percebam que estamos na economia eterna de Deus; que vocês permitam que Deus tenha o Corpo de Cristo na terra” (*Words of Training for the New Way*,

vol. 1, p. 58). Esse ponto é uma boa introdução para esta segunda mensagem, sobre a realidade do Corpo de Cristo. Na primeira mensagem, vimos o Corpo universal de Cristo, e agora nesta mensagem chegamos à realidade do Corpo de Cristo. Desejamos a realidade desse Corpo impressionante e universal, a plenitude na terra Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Como introdução para a nossa mensagem sobre a realidade do Corpo de Cristo, precisamos ler uma porção da comunhão dada pelo irmão Lee em 24 de março de 1997. Naquele dia, um grupo de irmãos estava orando com ele. Embora o irmão Lee estivesse muito doente naquela época, sentimos que estávamos tendo uma reunião de grupo vital com ele. Naquela reunião, nós o relembramos do sonho que teve em 1943. Em suma, o que nosso irmão viu naquele sonho foi um caminho amplo, o sol nascente e um futuro ilimitado para a restauração do Senhor (*The God-man Living*, p. 145). Em Apocalipse 3:7-8, o Senhor disse para Filadélfia, que tipifica a igreja na restauração, que Ele tinha a chave de Davi e que Ele tinha aberto a porta que ninguém podia fechar. Assim, vemos que no final desta era o ministério que nos tem sido confiado e o qual é a totalidade do ministério do Novo Testamento que desposa-nos para Cristo, prepara-nos para ser a noiva de Cristo, e que edifica o Corpo de Cristo, continuará até a volta de Cristo como o sol da justiça (Mt 4:2). Esse é o futuro ilimitado da restauração do Senhor. Após relembrarmos o irmão Lee desse sonho, ele disse:

A história real começou desde aquele sonho. Jamais tive tanto encargo pela restauração do Senhor antes daquele sonho. Minha obra tem sido muito direcionada por aquele sonho. Agora sinto fortemente que o inimigo de Deus tem apenas uma coisa a fazer: destruir essa obra, uma obra que consiste primeiramente em edificar o Corpo de Cristo. Então o Corpo, uma vez edificado, se torna o meio de consumir algo para produzir a Nova Jerusalém. Aqui está a batalha entre Deus e Satanás. Quem alcançará a meta? Estou exatamente no meio dessa batalha.

Nenhum cristão hoje sobre a terra sabe o que é edificar o Corpo de Cristo. Mas nós temos o segredo. Mas ainda que eu não saiba o quanto, o Senhor deseja que eu esteja nessa batalha. Mas tenho certeza de que a sua participação nessa batalha significa muito. Esta é a única coisa que tornará realidade o próprio desejo do coração de Deus, o que Ele deseja ter.

O tema desta mensagem é a realidade do Corpo de Cristo. Em um livreto

intitulado *Que Somos Nós?*, o irmão Watchman Nee cita 2 Pedro 1:12, onde Pedro fala a respeito da “presente verdade”. É tão maravilhoso que o ministério da palavra do Senhor em Sua restauração tenha avançado e ascendido e que agora estejamos no ápice da economia de Deus, a qual é a realidade do Corpo de Cristo. Essa é a presente verdade, a verdade atual. Essa é a verdade que precisamos ver, viver e praticar, e essa é a verdade que o Espírito está falando para as igrejas hoje. O Espírito ainda fala para as igrejas hoje; portanto, precisamos ouvir o Seu falar no momento presente. Precisamos ouvir a verdade atual.

O irmão Nee disse: “Todas as verdades estão na Bíblia; não há verdade que não esteja na Bíblia. Ainda que todas as verdades se encontrem na Bíblia, muitas delas foram perdidas ou têm estado ocultas por conta da insensatez, infidelidade, negligência e desobediência do homem”. (p. 2) Sabemos que isso tem ocorrido na história da igreja. Todas as verdades sempre estiveram na Bíblia, mas ao longo dos séculos a igreja se tornou tão degradada que quase todas as verdades acabaram perdidas e até mesmo a própria Bíblia foi perdida. Portanto, o Senhor precisou levantar pessoas para traduzir a Bíblia, e vários delas deram sua vida por isso. O Senhor começou a restauração restaurando a Bíblia, para que assim todos nós pudéssemos lê-la. Ele também passou a restaurar muitas verdades, tais como a justificação pela fé. Agora estamos no final desta era, e Ele deseja introduzir-nos na realidade do Corpo de Cristo, o qual é o viver do homem-Deus corporativo para edificar o Corpo de Cristo. Essa é a preparação da noiva de Cristo a qual O trará de volta, no final desta era. É nesse lugar que estamos.

O irmão Nee continua, dizendo: “As verdades reveladas recentemente não são novas invenções de Deus. Pelo contrário, são novas descobertas do homem” (p. 2). Treinamento após treinamento e conferência após conferência, estamos fazendo novas descobertas na Palavra. Obviamente, por intermédio do ministério da era, o irmão Lee e o irmão Nee já fizeram tantas novas descobertas que ainda precisamos descobri-las por nós mesmos. Portanto, precisamos descobrir as descobertas que eles descobriram. Precisamos fazer novas descobertas todo o tempo.

O irmão Nee disse: “Todo obreiro do Senhor deveria perguntar a Deus qual é a presente verdade” (p. 3). A realidade do Corpo de Cristo é a presente verdade. Se não estamos nessa presente verdade, nossa vida na terra não tem sentido, e somos “desertores” do mover de Deus. Não desejamos ser “desertores”, desejamos estar no centro do mover de Deus, para trazê-Lo de volta.

Atualmente, existe um ataque intenso contra a restauração porque Satanás odeia nosso falar acerca da realidade do Corpo de Cristo. Nesses dias estamos sendo atacados pelos inimigos de fora e pelos adversários de dentro, mas ao mesmo tempo as janelas do céu estão abertas, e o Senhor está fazendo chover sobre a Sua restauração. Quando o Corpo está sendo edificado, o inimigo fica muito perturbado, assim como Sambalate no Antigo Testamento (Ne 4:1). Quando os israelitas retornaram para Jerusalém, a base autêntica da unidade, eles começaram a edificar o templo. Então, sob a liderança de Esdras, eles foram reavivados e edificaram o templo completamente. Depois, Neemias veio, e sob sua liderança os israelitas edificaram a cidade com o muro. A edificação do templo e da cidade com suas paredes representa a edificação da igreja como o Corpo de Cristo, em seus aspectos de casa de Deus e reino de Deus. O inimigo odeia isso. Portanto, é um bom sinal estarmos recebendo oposição dos inimigos de fora e que existam adversários internos opondo-se a nós. Neemias disse: “Eu voltei para Jerusalém, e então soube do mal que Eliasibe fizera para beneficiar a Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus. Isso muito me indignou, a tal ponto que atirei todos os móveis da casa de Tobias para fora da câmara. Então ordenei que se purificassem as câmaras, e tornei a trazer para ali os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de manjares e o incenso” (13:7-9). Eliasibe era um sacerdote que tinha sido indicado para as câmaras da casa de Deus (v. 4), e Tobias era um aliado de Sambalate que se opôs à edificação da cidade e do muro (2:10). Neemias era absoluto e apropriadamente agressivo em atirar para fora do templo os móveis de Tobias e purificar o edifício de Deus. Devemos ser assim.

Em *Que Somos Nós?*, o irmão Nee disse: “Sabemos que as verdades de Deus são cumulativas; verdades posteriores não anulam as anteriores. Todas as verdades passadas de Deus formam o fundamento das verdades atuais. O que vemos hoje são as revelações cumulativas de Deus. Quando Deus abre nossos olhos para ver esse fato, começamos a perceber que estamos vivendo no fluxo da vontade de Deus. Essa corrente é uma continuação de todas as obras passadas de Deus nas eras anteriores” (p. 28). Ele conclui: “Que Deus seja benevolente para conosco para que não nos tornemos alienados quanto à ‘presente verdade’” (p. 33). Precisamos pedir ao Senhor que seja benevolente conosco a esse respeito.

Falando de maneira simples, a presente verdade está em Efésios 4:15-16, que diz: “Mas, seguindo a verdade em amor, crescemos em tudo naquele que

é o cabeça, Cristo, de quem todo o Corpo (...) efetua o seu próprio aumento, para a edificação de si mesmo em amor”. A presente verdade é “todo o Corpo”. O Senhor deseja restaurar todo o Corpo em realidade, por meio de um grupo de vencedores que são vivos, se movem e são ativos e funcionam como membros do Corpo de Cristo, os quais são uma reprodução viva de Cristo na terra e que são o próprio Jesus vivendo novamente na terra de maneira corporativa em Sua humanidade divinamente enriquecida.

O CARÁTER ABSOLUTO DA VERDADE

Durante a retomada do ministério de Watchman Nee em 1948, o irmão Nee e o irmão Lee deram uma série de mensagens, publicadas em dois volumes, intituladas *Messages Given during the Resumption of Watchman Nee's Ministry*. Uma dessas mensagens tem uma seção intitulada “O Caráter Absoluto da Verdade”. O começo dessa seção diz:

Ao aprender a cuidar da obra de Deus, uma lição básica é que sejamos absolutos pela verdade. Nenhuma verdade na Bíblia está envolvida com o homem. Hoje, o homem não é absoluto em relação à verdade, porque ele se envolve com a verdade. Como a verdade se envolve com o homem, quando um homem não experimenta a verdade, ele sente que não pode falar a verdade. Contudo, deve-se perceber que não se trata de ter experiência para que então se esteja qualificado para falar acerca da verdade. A verdade é absoluta por si só. Davi disse que todo homem fala vaidade (Sl 12:2). Quando ele falou essa palavra, ele não estava considerando a si mesmo. Diante de Deus, Davi considerou a si mesmo como alguém que não existia. Os servos de Deus não podem olhar para si mesmos. A verdade de Deus é absoluta; e não está envolvida conosco de modo algum. Como a verdade é absoluta, precisamos nos sacrificar e nos colocar de lado...

Precisamos perceber que a condição de um indivíduo nada tem a ver com a verdade de Deus. Se a verdade é afetada pelo homem, já não será mais a verdade. Se a verdade não é algo absoluto para você, isso demonstra que você não conhece Deus e que também não conhece a palavra de Deus...

Quando a verdade é afetada por fatores humanos, já não é a verdade; tornou-se algo mais. Se a verdade não é absoluta em você, você não pode avançar. A verdade nunca pode ser controlada pelo homem. Não posso dizer que alguma coisa é correta

simplesmente porque você e eu somos da mesma escola ou porque nascemos no mesmo lugar. Muitos problemas no mundo surgem e tantas disputas de ensinamentos ocorrem não porque a verdade mudou em si mesma, mas por causa das mudanças dos fatores humanos. (pp. 361-362)

Às vezes, por causa do relacionamento natural com os outros, rebaixamos a verdade ao nosso nível para que corresponda a onde estamos e freqüentemente estamos em um poço profundo. Não desejamos rebaixar a verdade ao nosso poço; em vez disso, desejamos que a verdade nos leve para fora do nosso poço.

A próxima subdivisão da mensagem, intitulada “A Verdade É o Único Padrão”, diz:

O que significa dizer que a verdade é absoluta? Primeira Timóteo fala da coluna da verdade (3:15). Por que foi mencionada a coluna da verdade? É porque uma coluna é algo imóvel. Ela não subir e descer. Não é como uma cadeira que pode ser transportada de um lado para outro. Se não formos sóbrios, a verdade não causará nenhum efeito em nós. A verdade não pode ser confiada a alguém que anda de acordo com seus sentimentos. Esse é um grande teste. Um homem deve estar ao lado da verdade para poder opor-se a si mesmo. Somente assim ele pode manter a verdade em vez de si mesmo. Os que nunca foram tratados não sabem o que é a verdade. Algumas pessoas rebaixam a verdade um pouco quando estão errados, e a elevam um pouco quando estão corretos. Isso significa que são como elevadores, e a verdade sobe e desce com eles. Apenas os que foram tratados podem preservar a verdade. Louvado seja o Senhor, pois Ele é o “elevador”; e nós estamos subindo e descendo com Ele!” (pp. 362-363).

Nunca devemos rebaixar a verdade. A razão para que alguns digam que a verdade é muito elevada é que eles são muito baixos. Não devemos rebaixar a mais elevada verdade à nossa situação baixa. Em vez disso, devemos orar: “Senhor eu sou tão baixo, mas Te agradeço pela revelação mais elevada das Escrituras, o ápice da revelação na Tua economia, o Corpo universal de Cristo. Por Tua graça, eleva-me ao Teu padrão. Senhor, eu desejo desfrutar-Te ao máximo para o Corpo de Cristo”. A graça nos supre com o que Deus é para que possamos corresponder ao que Ele requer. Não rebaixe a verdade quando você estiver errado nem a eleve quando estiver certo.

A razão para tantas trevas atualmente é que o homem sacrifica a verdade e a força para que ela ceda a ele. Se pudermos tomar a verdade como o único padrão e se tivermos a coragem de dizer que como o Senhor tem feito tais e tais coisas, admitiremos que estamos errados, uma nova luz virá e um novo caminho será aberto para nós. (p. 363)

A razão pela qual existem denominações no cristianismo hoje, embora a Bíblia não mencione denominações, é que o homem força a verdade para que ela ceda a ele e à sua conveniência. Contudo, não sacrificamos a verdade nem forçamos a verdade para que ela ceda a nós. Dizemos amém à verdade. Dizemos à verdade: “Assim seja”.

O irmão Nee diz, então:

Os que fazem concessões para si mesmos não têm muita utilidade nas mãos do Senhor. Uma pessoa deve ser capaz de dizer diante do Senhor: “Esta é a verdade, e eu estou errado”. (p. 363)

Devemos ser capazes de dizer isso. Não devemos sacrificar a verdade. A verdade não é doutrina. O Senhor não disse: “Eu sou o caminho, a doutrina e a vida”. Antes, Ele disse: “Eu sou o caminho e a realidade”, a verdade. A verdade é o resplandecer da luz, e o resplandecer da luz transmite, como um televisão, uma visão dos fatos na Bíblia, em nosso ser, fornecendo consigo o suprimento de vida. A verdade, a luz e a vida são inseparáveis. Portanto, precisamos ser capazes de dizer: “Senhor, esta é a verdade, e eu estou errado. Eu me arrependo, confesso e abro todo o meu ser a Ti. Ache-me a Ti como Aquele que está assentado no trono da graça. Enche-me completamente Contigo mesmo como graça. Desejo desfrutar-Te ao máximo por causa do Corpo de Cristo”.

Se você não sacrificar a luz, ela o elevará. Benditos os que concordam com a verdade. Apenas os que julgam a si mesmos têm a esperança de avançar. Os que não conseguem concordar com a verdade, mas rebaixam o padrão da verdade, viverão para sempre em trevas. A luz não terá como resplandecer sobre eles. (...)

Se alguém chega ao ponto de já não poder resistir à palavra de Deus e percebe que a palavra de Deus o condena, essa pessoa receberá a luz. Essa é a base da revelação; esse é o segredo para receber revelação. Através da história, ninguém que tenha recebido a luz de Deus sacrificou a verdade. Se eu não estiver no padrão da palavra de Deus, preciso alcançá-lo e concordar com a

palavra de Deus. Se não consigo alcançá-lo, preciso simplesmente confessar que tenho pecado. Se fizermos isso, o caminho adiante será desobstruído, e teremos cada vez mais luz. De outro modo, nossa leitura e pregação da verdade se tornarão um falar vão e uma pregação vã. As emoções dos homens jamais afetam a palavra de Deus. (pp. 363-364)

Tomar o caminho da restauração do Senhor não é algo sem valor. Existem muitos irmãos mais velhos que estão na restauração há muitos anos e que pagam um grande preço para tomar esse caminho. Devemos segui-los. Eles seguem de perto o ministério, e desejamos seguir os que seguem de perto o ministério. O irmão Nee disse:

Muitas pessoas têm alterado a verdade por causa de considerações humanas ou históricas ou por causa de amizade. (p. 364)

Temos Cristo como o nosso holocausto, como aquele que nos torna absolutos. Temos Alguém que é absoluto para Deus, vivendo em nós, e podemos impor as mãos sobre Ele todos os dias e dizer: “Senhor, tomo a Ti para que me tornes absoluto pela verdade do ápice da revelação divina em Tua Palavra”.

O CUMPRIMENTO DE EFÉSIOS 4:16

Em outro capítulo sobre o serviço de todo o Corpo, há uma seção intitulada: “O Testemunho do Corpo Consiste na Restauração Final de Deus”. O irmão Nee disse:

Li o Novo Testamento mais de duzentas vezes. Eu não estou preocupado com nenhuma outra passagem. Li Apocalipse algumas centenas de vezes. Tampouco me preocupo com esse livro. Contudo, preocupo-me com Efésios 4. Estou interessado em como essa passagem das Escrituras será cumprida.

Efésios 4 diz, que a obra do ministério é para que cheguemos à unidade da fé. A igreja é o Corpo de Cristo, e ela edifica a si mesma em amor. (p. 488)

Creemos que haverá um dia quando a restauração do Senhor alcançará o cumprimento de Efésios 4. Creio que já estamos nesses dias. Graças ao Senhor por ter havido alguns, em 1948, que foram absolutos pela verdade. Como eles foram absolutos, hoje vemos o cumprimento de Efésios 4. Podemos ver as juntas de suprimento e a operação de cada parte; podemos ver todos os santos profetizando e funcionando como membros do Corpo. É algo maravilhoso que Efésios 4:16 esteja se tornando realidade atualmente,

porque isso trará o Senhor de volta. Sejamos absolutos por isso. O irmão Nee continua:

Deus está fazendo a obra de restauração em todos os lugares. A obra final e máxima dentre todas essas obras pode muito bem ser a restauração do testemunho do Corpo. Hoje, Deus está nos levando de volta ao princípio, para sermos restaurados para a condição do princípio. (p. 489)

A Bíblia diz que todos nós podemos profetizar, um após outro (1 Co 14:31). É uma grande restauração o fato de todos os santos poderem profetizar, porque essa é a realidade de Efésios 4:16. Em uma reunião da igreja, precisamos de algumas juntas de suprimento e muitas partes funcionando.

Atualmente os homens sempre esperam a chegada dos cinco talentos de Paulo. Mas devemos esperar uns cem anos até que Deus nos dê um grande dom ou um grande ministério. É possível que precisemos esperar décadas até que um mestre seja levantado. A maneira atual é a de todo o Corpo servindo. Ainda que o valor dos que têm um talento não seja tão elevado, quando alguns deles se reúnem, eles equivalem a alguém de cinco talentos. (p. 492)

Cada um de nós tem pelo menos um talento, porque Deus em Cristo como o Espírito habita em nós. Percebemos que tanto o irmão Nee como o irmão Lee eram membros de cinco talentos, mas se dez de nós investíssemos nossos únicos talentos, reunindo-os, o número de nosso talentos corresponderia à mesma quantidade de talentos que nossos irmãos tinham. Se todos os membros de um talento investissem no Corpo, viraríamos o mundo de cabeça para baixo.

No capítulo 4 do livro *Further Light Concerning the Building Up of the Body of Christ*, o irmão Lee disse:

Efésios 4:16 é o único versículo na Bíblia que nos mostra como o Corpo de Cristo é edificado de maneira direta e prática. É edificado por cada membro. (...)

Devemos ver que o inimigo de Deus odeia isso! Tenho falado pelo Senhor durante cinquenta e seis anos e jamais fui tão atacado como tenho sido nos últimos dois anos. Essa oposição é completamente ilógica e irracional porque não foi originada por ninguém. Foi originada por Satanás, o adversário do nosso Deus. Ele trabalha por meio de pessoas, para frustrar o desejo de Deus de edificar

organicamente o Corpo de Cristo. Na última epístola de Paulo, Segunda Timóteo, antes do seu martírio, ele disse que todos os da Ásia o haviam abandonado (1:15). Todos os da Ásia haviam rejeitado seu ministério. (...) Tenho me preparado para que quando eu partir para o Senhor, possivelmente meu ministério sofra a mesma coisa, assim como Paulo. Todos os da Ásia, incluindo a igreja em Éfeso, abandonaram o ministério de Paulo, mas Paulo ainda se regozijava. Ele disse para esse jovem colaborador que se fortalecesse na graça que está em Cristo Jesus (2:1). (...)

Por causa do encargo do Senhor de ter a edificação do Seu Corpo, eu não levo em conta o preço de ver essa obra terminada. Mais cedo ou mais tarde, o Senhor Jesus, a Cabeça, fará alguma coisa. Ele é soberano. Ele está no trono. Ele é quem dirige todo o universo. Ele fará alguma coisa para cumprir essas duas porções da Palavra: 1 Coríntios 14 e Efésios 4. Creio que o tempo que Ele usará para cumprir isso não será longo demais. Este é o tempo do fim.

Essas duas porções da Palavra sagrada não são em vão. Elas serão cumpridas. (pp. 50-51, 53) Essas duas porções da Palavra serão cumpridas e já estão sendo cumpridas hoje. Nestes dias, não devemos reter nada para nós mesmos; devemos colocar tudo sobre o altar.

**O CORPO DE CRISTO É O DESEJO DO CORAÇÃO DE DEUS
E SEU PROPÓSITO FINAL E MÁXIMO;
APENAS OS QUE RECEBERAM REVELAÇÃO DA PARTE DE DEUS
PODEM VER E ENTRAR NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO**

O Corpo de Cristo é o desejo do coração de Deus e o Seu propósito máximo; apenas os que receberam revelação da parte de Deus verão e entrarão na realidade do Corpo de Cristo (Ef 1:17-18a; At 26:18-19). Atos 26:18-19 diz: “Para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim. Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial”. Esses versículos devem fazer parte da vida de oração, principalmente o versículo 18. O irmão Lee deu aos jovens uma mensagem inteira sobre esse versículo. Ele disse que devemos orar esses versículos e dizer: “Senhor, abre os meus olhos”. Todos os dias, todos nós devemos orar: “Senhor, abre os meus olhos. Faz-me voltar das trevas para a luz. Eu gostaria de ser puro de coração. Faz meu coração simples para Ti, para o Teu desejo e para a Tua glória, para que assim todo o

meu ser seja cheio de luz. Não desejo ter nenhuma parte escura em meu ser”. Todos nós necessitamos dessa purificação. Devemos dizer ao Senhor: “Abro todo o me ser a Ti. Remove qualquer obstáculo ou impedimento em meu ser. Faz-me voltar das trevas para a luz. Faz-me voltar da autoridade de Satanás para Deus. Desejo que cada parte do meu ser e cada área da minha vida esteja debaixo da Tua autoridade a fim de receber pleno perdão de todos os meus pecados e desfrutar Cristo como a herança dada por Deus, entre os santificados, os santos”.

**O Mover da Economia de Deus
É como o Girar de uma Grande Roda,
e Essa Roda que Gira na Economia de Deus
Tem o Corpo de Cristo como Eixo; Toda a Obra e Mover
de Deus Hoje Estão Unidos ao Corpo de Cristo
e São para o Corpo de Cristo, o Organismo do Deus Triúno**

O mover da economia de Deus é semelhante ao girar de uma grande roda, e o girar dessa roda na economia de Deus tem o Corpo de Cristo como eixo; toda a obra e mover de Deus hoje estão unidos ao Corpo de Cristo e são para o Corpo de Cristo, o organismo do Deus Triúno (Ez 1:15; Ef 1:22-23a; Cl 1:17-18; Mt 16:18). Em certo sentido, Cristo é o eixo da grande roda, os crentes são os raios, e o Corpo é o aro. Contudo, o irmão Lee não era um teólogo sistemático. Não tente sistematizar a Bíblia ou o ministério, porque o Corpo de Cristo é o próprio Cristo. A roda completa é Cristo. Assim, de outra perspectiva, o Corpo de Cristo é o eixo do mover de Deus. Todo o mover e obra de Deus estão no Corpo, são por intermédio do Corpo, estão unidos ao Corpo e são para o Corpo como o organismo do Deus Triúno.

**O Corpo de Cristo Não É uma Doutrina, mas uma Esfera;
Não É um Ensino, mas uma Vida;
Apenas uma Revelação de Deus
Pode Introduzir-Nos na Esfera do Corpo e
Fazer que o Corpo de Cristo se Torne Nossa Experiência**

O Corpo de Cristo não é uma doutrina, mas uma esfera; não é um ensinamento, mas uma vida; apenas uma revelação de Deus nos introduzirá na esfera do Corpo, e somente então o Corpo de Cristo se tornará nossa experiência (Ef 1:17-23; 3:14-19). Nestes dias, todos nós devemos orar desesperadamente por revelação. Dos mais novos aos mais velhos, precisamos ser esvaziados e orar dia após dia: “Pai, concede-me um espírito de

sabedoria e de revelação no pleno conhecimento Dele”. Também necessitamos orar para que essa revelação se torne nossa experiência, a qual é a meta da oração em Efésios 3. Nos versículos 16 a 19, Paulo ora para que sejamos fortalecidos com poder no homem interior, para que Cristo faça sua morada em nosso coração, para que possamos apreender as vastas dimensões de Cristo e ser enchidos até toda a plenitude de Deus. O poder fortalecedor no versículo 16 é o poder de Deus, que é o poder da ressurreição, da ascensão, que a tudo subjuga e encabeça, referido em 1:19-23. A oração por experiência em Efésios 3 é a oração com a qual devemos ser fortalecidos para sair de nós mesmos e entrar no nosso homem interior e para que Ele se espalhe do nosso homem interior para o nosso coração. Seremos, então, fortalecidos para apreender com todos os santos esse Cristo universal em Suas dimensões infinitas que enchem todo o universo.

**O Segredo de Ver a Visão Celestial
do Propósito Final e Máximo de Deus
É a Nossa Disposição de Pagar o Preço por Ela**

O segredo de ver a visão celestial do propósito final e máximo de Deus é a nossa disposição de pagar o preço por ela (Mt 5:3,8; 6:22; Sl 25:9,14; Ap 3:18). Durante o período do ministério do Senhor na terra, havia muita aglomeração e multidões em volta do Senhor, mas em Atos 1 o Senhor tinha apenas cento e vinte discípulos (v. 15). Aqueles cento e vinte estavam no cenáculo, e lá fizeram uma consagração característica de um “cenáculo”. Isso significa que eles abandonaram a religião de seus antepassados, abandonaram o país e abandonaram sua cultura. Eles não eram por sua cultura. Similarmente, não somos por nossa cultura; somos pelo novo homem. Os discípulos abandonaram seu relacionamento natural com seus vizinhos, amigos e parentes para reunirem-se naquele cenáculo, arriscando a própria vida. Eles tinham uma consagração de “cenáculo”

No último capítulo do livro *The Heavenly Vision*, o irmão Lee salienta que assim que estivermos dispostos a pagar o preço para comprar colírio, nós iremos ver (p. 62). Em Apocalipse 3:18 o Senhor disse: “Aconselho-te que de mim compres [colírio] (...) e que unjas os olhos com colírio, para que vejas”. Talvez sintamos que não estamos dispostos, porém nesse caso, necessitamos orar: “Senhor, dá-me a disposição de ter disposição”. Necessitamos conversar com o Senhor, abrir-nos a Ele e orar Filipenses 2:13, dizendo: “Senhor,

efetua em nós tanto o querer como o realizar para o Teu bom prazer”. O Senhor pode efetuar em nós o querer por Seu bom prazer.

À luz de Mateus 5:3 e 8, necessitamos orar: “Senhor, concede-me ser pobre em espírito. Gostaria de ser esvaziado. Gostaria de receber-Te como a realidade do reino dos céus. Faz-me puro e simples de coração, para que a minha única meta seja o próprio Cristo, para o Seu Corpo. Se tivermos essa meta, veremos a Deus. Salmo 25 diz que Ele guia e ensina os humildes [os mansos] (v. 9). Necessitamos nos humilhar diante do Senhor e orar: “Senhor, por Tua misericórdia e por Ti mesmo como meu holocausto, compro colírio para ungir meus olhos para que eu veja”.

O que nos impede de ver o Corpo e de entrar no Corpo é o ego. O ego é o adversário, o inimigo do Corpo. Primeira João 2:15 mostra-nos que o Pai é contra o mundo: “Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele”. Assim, o Pai é contra o mundo. Primeira João 3:8 mostra-nos que o Filho é contra o maligno. Em Mateus 4, o Senhor foi tentado pelo maligno, provando que o Senhor é contra o maligno. Gálatas 5:16-17 mostra-nos que Espírito é contra a carne. E por fim, o Corpo é contra o ego. O Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo são uma entidade quatro em um. Isso é o que o Senhor deseja restaurar. Assim sendo, se desfrutamos o Pai, abandonaremos o mundo; se desfrutamos o Filho, o inimigo será derrotado; se desfrutamos o Espírito, não satisfaremos às concupiscências da carne; e se negamos e rejeitamos o ego, veremos o Corpo e entraremos na realidade do Corpo.

O ego é a alma declarando independência de Deus. É a corporificação de Satanás. Assim, enquanto o Senhor revelava que Ele deveria ir à cruz, Pedro disse: “*Deus tenha* compaixão de Ti, Senhor! Isso de modo algum Te acontecerá!” (Mt 16:22). Pedro estava dizendo ao Senhor o que fazer. Em essência, ele estava dizendo ao Senhor: “Não vá para a cruz. Não cumpra o desejo de Deus, morrendo em uma cruz, derramando Teu sangue para comprar a igreja e liberar Tua vida para produzir e edificar a igreja. Isso de modo algum Te acontecerá!” Então o Senhor se voltou e disse: “Para trás de Mim, Satanás!” (v. 23). Em um momento, Pedro recebeu a revelação da igreja, e no momento seguinte, o Senhor o chamou de Satanás, porque ele estava em si mesmo. Foi por essa razão que o Senhor disse: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue” (v. 24). O ego é a corporificação de Satanás; é a alma contaminada declarando independência de Deus e do Corpo. O ego diz: “Posso fazer isso da minha maneira. Não preciso de Deus. Não preciso de ninguém”.

O individualismo é pecado aos olhos de Deus. Precisamos depender Dele como a Cabeça e precisamos depender Dele como o Corpo. Contudo, quando estamos no ego, ele se torna o gerente geral do nosso ser, e Satanás é o presidente. Para estarmos na realidade do Corpo de Cristo, necessitamos nos exercitar continuamente em rejeitar o ego e viver por outra vida.

**A VISÃO CELESTIAL QUE PAULO RECEBEU
NO MOMENTO DA SUA CONVERSÃO É A VISÃO
DA ECONOMIA ETERNA DE DEUS E DO ÁPICE
DA ECONOMIA DE DEUS — A REALIDADE DO CORPO DE CRISTO**

A visão celestial que Paulo recebeu no momento da sua conversão é a visão da economia eterna de Deus e do pico mais elevado da verdade na economia eterna de Deus — a realidade do Corpo de Cristo (At 26:19; 9:1-5,15). Todos nós, especialmente os jovens, devemos ler as mensagens 25 e 26 do *Estudo-Vida de Atos*. Essas mensagens mudarão nossa vida. Paulo recebeu uma revelação de toda economia eterna de Deus no dia da sua conversão. Após a luz resplandecer sobre ele, Paulo caiu por terra e ficou cego. Aquela cegueira era abençoada. Quando vemos algo e, de repente, não sabemos para onde ir ou o que fazer, somos abençoados. Antes de termos a visão, sabíamos o que fazer e aonde ir. Tínhamos um plano de vida e uma direção na vida. Contudo, após ter a visão, já não sabemos o que fazer ou aonde ir. Quando vemos o Corpo, somos abençoados.

Paulo ficou cego. Em Atos 9, quando o Senhor foi até Ananias, Ele lhe disse que fosse ao encontro de Saulo, que estava orando. Saulo orou durante três dias e três noites sobre o que havia visto. O Senhor pregou o evangelho completo para Saulo de Tarso da maneira mais econômica. Se tivéssemos pregado para Saulo, teríamos despendido um longo tempo com ele, mas o Senhor pregou o evangelho para ele em três palavras: *Me, Jesus e vaso*.

Saulo de Tarso odiava Jesus, que ele pensava ser um carpinteiro de Nazaré. Ele pensava que Jesus tinha morrido e que ainda tinha muitos seguidores. Assim, ele recebeu autorização do sumo sacerdote para prender aqueles seguidores, envia-los para a prisão e até mesmo condená-los à morte. Ele estava “respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor” (v. 1). Saulo era verdadeiramente terrível; ele desejava matar os seguidores de Jesus. A maneira de identificá-los era por meio de eles invocarem o nome do Senhor. Ele tinha autoridade para prender todos os que invocassem o nome do Senhor, e pensava que fazendo assim, ele estava

servindo a Deus. Desse modo, ele estava a caminho de Damasco, pensando que prendendo os seguidores do Senhor, ele estava servindo a Deus, quando de repente uma luz dos céus resplandeceu sobre ele, cegando-o, e uma voz disse: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” (v. 4). A voz não disse: “Por que você está perseguindo a eles?”, mas: “Por que você me persegue?” Então, Saulo disse: “Quem és, Senhor?” Assim que ele disse “Senhor”, ele foi salvo, regenerado. Então o Senhor disse: “Eu sou Jesus (...) a quem tu persegues” (v. 5). O “Me” que Saulo perseguia eram os seguidores do Senhor. Em outras palavras, Jesus não é apenas a cabeça; Ele é também o Corpo. Se você batesse no meu dedo mínimo com um martelo, eu diria: “O que você está fazendo *comigo?*”, porque o meu dedo mindinho sou eu. Cada irmão e irmã é um membro de Cristo. Se virmos isso, seremos revolucionados. Cristo não é apenas a Cabeça do Corpo, mas é também o Corpo da Cabeça .

“Saulo, Saulo, por que me persegues?”

*O Senhor Mostrou a Saulo, que se Tornou Paulo,
que Ele Estava Persequindo a Cabeça
ao Perseguir os Membros do Seu Corpo;
Paulo Começou a Ver
que o Senhor Jesus e Seus Crentes São
Uma Única Pessoa Maravilhosa — o Maravilhoso “Me”*

Atos 9:4 diz: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” O Senhor mostrou a Saulo, que se tornou Paulo, que ele estava perseguindo a Cabeça ao perseguir os membros do Seu Corpo; Paulo começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma única pessoa maravilhosa — o maravilhoso “Me” (vv. 6, 17-18, 24-25; 22:14-16; 1 Co. 12:12; Cl 3:10-11). Paulo é o único escritor do Novo Testamento que menciona o Corpo de Cristo, porque ele viu o Corpo. O Senhor Jesus e Seus crentes são uma grande pessoa — o maravilhoso “Me”. Somos o Corpo de Cristo e os membros do Corpo. Paulo também é o único que menciona um único novo homem. O “Me” é também o único novo homem. Cristo é a Cabeça do novo homem e também o Corpo do único novo homem. Cristo é tudo em todos (v. 11). Cristo é todos os membros do único novo homem, e Cristo está em todos os membros do novo homem. No novo homem, não pode haver bárbaro, cita, grego, judeu, texano, taiwanês, chinês, mongol, indiano, pessoas do Alasca ou da Rússia, mas Cristo é tudo e em todos. Essa é a restauração do Senhor.

*Paulo É o Único Escritor
do Novo Testamento que Usa o Termo
O Corpo de Cristo
porque no Momento da Sua Conversão
Ele Ouviu uma Mensagem sobre o “Me” Corporativo,
uma Mensagem sobre o Corpo de Cristo*

Paulo é o único escritor no Novo Testamento que usa o termo *o Corpo de Cristo*, porque no momento da sua conversão, ele ouviu uma mensagem sobre o “Me” corporativo, uma mensagem sobre o Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; 1 Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 15-16). Naqueles três dias, Paulo ficou orando, e não comeu nem bebeu. Enquanto orava, certamente estava considerando essas três palavras. *Me, Jesus e vaso*. Essas três palavras representam todo o conteúdo da economia de Deus.

Ele Perguntou: Quem És Tu, Senhor?

E a Resposta Foi: Eu Sou Jesus, a quem Tu Persegues

Atos 9:5 diz: “Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues”. Paulo viu que Jesus é Jeová, o Salvador, e que como Aquele que está agora nos céus, Ele tem passado por um processo de encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão para a produção e edificação do Corpo de Cristo. Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, que foi processado e consumado para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo, o Filho primogênito de Deus e o Espírito que dá vida para ser dispensado em todos os Seus membros (Rm 10:12-13; Cl 1:18a; Rm 8:29; 1 Co 15:45b).

Quando o Senhor disse: “Por que me persegues?”, repentinamente Saulo percebeu que estava perseguindo o próprio Deus, a quem ele pensava estar servindo. Quando Paulo disse: “Quem és, Senhor?”, ele reconheceu o fato de que não sabia quem o Senhor era. Então o Senhor disse: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues”. Isso implica que Jesus é Deus. Isso também implica que esse Jesus, que se tornou homem, passou por um viver humano, morreu uma morte toda inclusiva, entrou em ressurreição e ascensão e que está falando desde as regiões celestiais, agora é o Senhor. Ele é a Cabeça do Corpo, e Ele é o Deus Triúno processado e consumado. Como o Espírito que dá vida, Ele entrou nos crentes, e eles se tornaram o que Ele é.

“Este É para Mim um Vaso Escolhido”

*Ao Salvar Saulo de Tarso,
Deus Tinha a Intenção de Enchê-Lo Consigo Mesmo
e, por meio Disso, Fazer Dele um Vaso Extraordinário*

Em Atos 9:15, o Senhor disse a Ananias: “Este é para mim um vaso escolhido”. A intenção de Deus ao salvar Saulo de Tarso era enchê-lo Consigo mesmo e, dessa maneira, fazer dele um vaso excepcional (Cl 1:25, Ef 3:8-9).

*Paulo Viu que o Homem É um Vaso para Conter Cristo e
Ser Enchido Dele como Vida para a Edificação do
Corpo de Cristo, que É o Grande Vaso Corporativo
para Contê-Lo e Ser Enchido Dele para Sua Expressão*

Paulo viu que o homem é um vaso para conter Cristo e ser enchido Dele como vida para a edificação do Corpo de Cristo, que é o grande vaso corporativo de Deus, para contê-Lo e ser Enchido Dele para Sua Expressão (Rm 9:21, 23; 2 Co 4:7; 2 Tm 2:20-21; Ef 3:8-11, 16-19). Paulo viu que o homem é um vaso. Paulo usou a palavra *vaso* com frequência em seus escritos. Ele recebeu essa revelação do Senhor por intermédio de Ananias. Por fim, ele recebeu todas as três palavras: *Me, Jesus e vaso*.

Essas três palavras (*Me, Jesus e vaso*) são toda a economia de Deus. No livro *The Completing Ministry of Paul*, o irmão Lee compartilha que o ministério de completação de Paulo é composto de três itens: Primeiro, Deus é nosso conteúdo. Isso significa que somos vasos escolhidos. Precisamos orar: “Deus, sê meu conteúdo hoje. Desejo que sejas meu tesouro. Enche-me com Tuas riquezas. Dispensa-Te a Ti mesmo em mim”. Segundo, esse ministério é composto de Jesus, que é o Cristo todo-inclusivo como o mistério de Deus. Esse Jesus é maravilhoso, processado e consumado. Ele é o Senhor, a Cabeça, e como o Espírito que dá vida, Ele está em nós. Precisamos amá-Lo e desfrutá-Lo invocando o Seu nome e comendo-O. Terceiro, vemos que esse ministério é composto da igreja como o Corpo de Cristo, o mistério de Cristo. O conteúdo da economia eterna de Deus é o Deus Triúno, corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito que dá vida, que deseja dispensar a Si mesmo ao homem como um vaso, salvá-lo organicamente, deificá-lo em seu ser tripartido completo e enchê-lo com as riquezas insondáveis de Cristo para cristificá-lo para que ele seja edificado na realidade do “Me” corporativo, o qual é a realidade do Corpo de Cristo sobre a terra nesta era, o qual culmina na Nova Jerusalém — o grande homem-Deus, que

encherá o novo céu e nova terra. Precisamos orar sobre isso e ver isso, porque tudo está nessas três palavras. Somos vasos terrenos indignos e frágeis, que temos esse tesouro indestrutível em nós; estamos experienciando e desfrutando Jesus, que é Cristo como o mistério de Deus, e como graça para o Corpo de Cristo, e esse Corpo de Cristo é o mistério de Cristo para a expressão de Cristo e a corporificação de Deus. Esse é o Cristo corporativo.

**A VIDA DE CRISTO HABITANDO EM NÓS
NÃO É UMA “VIDA DE MEMBRO”, MAS UMA “VIDA DE CORPO”,
UMA VIDA CORPORATIVA;
CRISTO É A NOSSA VIDA, A VIDA DO CORPO,
E O ESPÍRITO MESCLADO É O NOSSO ESPÍRITO,
O ESPÍRITO CORPORATIVO DO CORPO**

A vida de Cristo que habitando em nós não é uma “vida de membro”, mas uma “vida de Corpo”, uma vida corporativa; Cristo é a *nostra* vida, a vida do Corpo, e o espírito mesclado é o *nosso* espírito, o espírito corporativo do Corpo (Cl 3:4; Rm 8:16; 12:4-5; Ef 4:3-4a, 23; 2:22). Temos a vida do Corpo em nós. O nosso dedo não tem uma vida nem o nosso braço outra vida. Ambos possuem a única vida do corpo. No Corpo de Cristo, temos uma vida corporativa. A vida corporativa é Cristo como “nossa vida”, a qual em Colossenses 3:4 é a vida do Corpo.

Nosso espírito inclui o espírito de todos os santos. Êxodo 26:28, que nos fala das tábuas do tabernáculo, diz: “A travessa do meio passará ao meio das tábuas de uma extremidade a outra”. A travessa, que representa nosso espírito mesclado, passa por todos nós. O próprio Espírito testifica com o *nosso* espírito (Rm 8:16), que é universalmente vasto, e inclui o espírito do apóstolo Paulo, de Matinho Lutero, de J. N. Darby, de Watchman Nee e do irmão Lee. Nosso espírito é maravilhoso. Quando estamos em nosso espírito, estamos no espírito corporativo de todo o Corpo.

**Aquele que Conhece o Corpo Meramente como Doutrina
Busca o Conselho e a Cobertura do Corpo
Apenas como Obrigação, Não como uma Questão de Vida;
Quando Pensa Nisso, Ele o Faz,
mas Poderá se Esquecer**

Aquele que conhece o Corpo meramente como doutrina busca o conselho e a cobertura do Corpo apenas como obrigação, não como uma questão de vida; quando pensa nisso, ele o faz, mas poderá se esquecer. Isso não será

meramente sua obrigação se você vir o Corpo. Você precisa perceber que é necessário fazer todas as coisas em comunhão com os membros. Se você está desfrutando o Senhor em seu espírito, *seu* espírito é *nosso* espírito. Tudo o que você fizer deve ser no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo. Ninguém pode ser independente e individualista; antes, devemos fazer todas as coisas em comunhão.

**Para Aquele que Viu o Corpo como Realidade
e Entrou Experiencialmente na Esfera do Corpo
Não Existe Possibilidade de Esquecimento;
Seu Agir pelo Princípio do Corpo É Algo
Espontâneo Porque Essa É Sua Vida**

Para aquele que viu o Corpo como realidade e entrou experiencialmente na esfera do Corpo não existe possibilidade de esquecimento; seu agir pelo princípio do Corpo é algo espontâneo porque essa é sua vida. Além disso, a vida vem pela revelação.

**A REALIDADE DO CORPO DE CRISTO
É A REALIDADE EM JESUS, A VERDADEIRA CONDIÇÃO
DA VIDA DE JESUS REGISTRADA NOS QUATRO EVANGELHOS,
DUPLICADA EM SEUS MUITOS MEMBROS
COMO O VIVER CORPORATIVO DOS HOMENS-DEUS APERFEIÇOADOS**

A realidade do Corpo de Cristo é a realidade em Jesus, a verdadeira condição da vida de Jesus registrada nos quatro Evangelhos, duplicada em Seus muitos membros como o viver corporativo dos homens-Deus aperfeiçoados (Ef 4:20-21; Gl 2:20; Fp 1:19-21a). Em Efésios 4:17-18, Paulo fala dos gentios como um povo que anda na vaidade da mente. Todos os distúrbios e rebeliões na restauração vieram por estarem na vaidade da mente. Mas quando exercitamos nosso espírito, somos um com todos os santos. Nós, crentes, não devemos andar na vaidade de nossa mente, mas isso é possível porque Paulo nos diz que não andemos como os gentios. Isso indica que, embora sejamos crentes, podemos andar como não-crentes. Se não exercitamos nosso espírito, vivemos como não-crentes. Quando estamos na vaidade de nossa mente, estamos em trevas e temos trevas em nosso coração, por causa da ignorância, ou falta de desejo de conhecer, que é algo que está em nós.

Em Efésios 4:20-21, Paulo disse: “Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a

verdade em Jesus”. A mensagem 46 do *Estudo Vida de Efésios* se chama “Aprender a Cristo assim como está a verdade em Jesus”. A fim de compreender essa questão, precisamos exercitar nosso espírito, para que possamos ser renovados no espírito da nossa mente. O versículo 23 diz: “E vos renoveis no espírito do vosso entendimento [da vossa mente]”. Desejamos que nosso espírito ocupe nossa mente espalhando nela. Isso exige que exercitemos o nosso espírito.

**Jesus Viveu uma Vida na qual Fez
Todas as Coisas em Deus, com Deus e para Deus;
com Deus em Seu Viver e Ele Era Um com Deus —
Essa É a Realidade em Jesus**

Jesus viveu uma vida na qual fez todas as coisas em Deus, com Deus e para Deus; Deus estava em Seu viver, Ele era um com Deus — essa é a realidade em Jesus. A realidade do Corpo de Cristo é a realidade em Jesus. Jesus viveu uma vida de realidade. A realidade é a verdade, e a verdade é o resplandecer da luz, que é a expressão de Deus. O viver de Jesus era um viver humano de realidade. A realidade em Jesus é que Ele fez todas as coisas em Deus, com Deus, por Deus, para Deus, por meio de Deus e como Deus para expressar Deus e glorificá-Lo. O que Ele deseja é duplicar em nós a própria vida que Ele viveu sobre a terra. Quando Paulo disse: “Para mim, o viver é Cristo” (Fp 1:21a), isso era a duplicação do próprio viver que Cristo viveu sobre a terra. Ele deseja duplicar em nós o viver humano que Ele viveu, não individualmente, mas corporativamente. Esse viver corporativo dos homens-Deus aperfeiçoados, que desfrutam Cristo, contatam Cristo, invocam o nome do Senhor, oram-lêem a Palavra e comem o Senhor, para que assim vivam por causa Dele é Jesus vivendo outra vez na terra por meio deles em Sua humanidade divinamente enriquecida. Esse viver corporativo desses homens-Deus aperfeiçoados é a realidade do Corpo de Cristo.

Além disso, podemos dizer que a realidade em Jesus, Sua vida sobre a terra, é semelhante a um molde. Quando fomos batizados em Cristo e na morte de Cristo, fomos colocados no molde de Cristo, especificamente no molde do modelo de Seu viver humano sobre a terra (Rm 6:3-4). Ele viveu uma vida mortificando e rejeitando a Si mesmo todo o tempo. Ele falou as palavras do Pai, fez as obras do Pai e viu a glória do Pai; Ele não fez nada de Si mesmo (Jo 4:34; 5:30; 14:10; 8:28, 50). Ele disse: “Eu vivo por causa do Pai” (6:57). Quando cremos Nele e fomos batizados, fomos colocados no

molde da vida de Jesus. Agora precisamos aprendê-Lo. A realidade de Jesus é o molde da Sua vida sobre a terra, e aprender Cristo é ser conformado ou moldado ao padrão de Cristo, a imagem de Cristo. Estamos sendo conformados à Sua imagem. Assim, Romanos 8:28-29 diz: “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. (...) Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho”. Amar a Deus é amar ao Senhor. Assim, todas as coisas, todas as pessoas e todas as questões cooperam para o bem, para derubar cada aspecto do nosso ser natural e forçar-nos a entrar em nosso espírito e desfrutar o Senhor em meio de todas as coisas. Enquanto O desfrutamos, estamos sendo deificados, transformados e conformados à Sua imagem. Desfrutando-O, estamos aprendendo Cristo e nos tornando Cristo. À medida que amamos ao Senhor, tendo contato com Ele e orando a Ele, automaticamente O vivemos e somos conformados à imagem do molde de Seu viver humano sobre a terra. Isso é aprender Cristo.

Paulo aprendeu Cristo como a realidade que está em Jesus. A realidade em Jesus é a verdadeira condição da vida de Jesus registrada nos Evangelhos. Ele deseja repetir em nós a vida que Ele viveu sobre a terra. Assim Paulo disse: “Aprendi o segredo” (Fp 4:12 – lit.). Isso significa que Paulo aprendeu a viver Cristo, engrandecer Cristo, ganhar Cristo e a ter a vida da igreja. Ele aprendeu a viver a Cristo em qualquer tipo de situação. Agora podemos ter a realidade em Jesus, isto é, podemos ter a Sua vida duplicada em nós por meio de nosso desfrute Dele. João 1:17 diz: “A graça e a realidade vieram por meio de Jesus Cristo”. Graça é a pessoa doce e amável do Senhor Jesus para o nosso desfrute. Quando O desfrutamos, estamos aprendendo-O, experienciando-O, sendo deificados por Ele e sendo conformados à Sua imagem, e Ele está vivendo outra vez sobre a terra por meio de nós, em Sua humanidade divinamente enriquecida. Esse viver corporativo desse homem-Deus aperfeiçoados é a realidade do Corpo de Cristo.

*Os Seguidores de Cristo São Discipulados
por meio de Seu Viver Humano na Terra
(como o Modelo de um homem-Deus —
Vivendo Deus por meio de Negara Si mesmo em Humanidade),
Revolucionando Seus Conceitos sobre o Homem*

Os seguidores de Cristo foram discipulados por meio de Seu viver humano sobre a terra (como o modelo de um homem-Deus — vivendo

Deus por meio de negar a Si mesmo em humanidade — 5:19, 30; 6:57a; 14:24), revolucionando seus conceitos sobre o homem. Os discípulos viram um homem que vivia Deus e que negava a Si mesmo. Isso revolucionou seus conceitos sobre o que é realmente um homem. Cristo era um homem-Deus. O irmão Lee disse que serviu de perto o irmão Watchman Nee durante dezoito anos e que observou muitas coisas no irmão Nee que o disciplinaram. O padrão de Cristo nos Evangelhos e os padrões do viver de homem-Deus de tantos santos nos disciplinam para vivermos a vida de um homem-Deus.

*Na Vida da Igreja,
Somos Discipulados pelo Senhor
para que Sejamos homens-Deus,
Vivendo a Vida Divina por meio de Negarmos
a Nossa Vida Natural de acordo com o
Modelo de Cristo como o Primeiro homem-Deus*

Na vida da igreja, somos discipulados pelo Senhor para que sejamos homens-Deus, vivendo a vida divina por meio de negarmos a nossa vida natural de acordo com o modelo de Cristo, como o primeiro homem-Deus (Mt 28:19; 11:29a).

**O Viver do Corpo de Cristo
como o Novo Homem
Precisa Ser Exatamente Igual ao Viver de Jesus;
A Maneira por meio da qual Jesus Viveu na Terra
É a Maneira por meio da qual o
Corpo de Cristo, como o Novo Homem,
Deve Viver Hoje**

O viver do Corpo de Cristo como o novo homem deve ser exatamente igual ao viver de Jesus; a maneira por meio da qual Jesus viveu na terra é a maneira do Corpo de Cristo, como o novo homem deve viver hoje (Ef 4:20-24). A maneira por meio da qual nós, o Corpo de Cristo como o novo homem, devemos viver, é desfrutá-Lo. João 6:57 diz: “Quem Me come, também viverá por causa de mim”. Nós O comemos invocando-O, orando-lendo a Sua Palavra, bebendo-O, comendo-O, respirando-O e espontaneamente Ele vive por meio de nós e duplica Seu viver humano por nosso intermédio.

**A Realidade do Corpo de Cristo
É o Viver Corporativo dos homens-Deus Aperfeiçoados,
um Viver que É Exatamente Igual à
Maneira por meio da qual Jesus Viveu na Terra;
Esses homens-Deus Aperfeiçoados
Vivem a Vida da Igreja como uma Oferta de Manjares,
uma Vida Humana Cheia do Espírito,
Saturada da Ressurreição,
Purificada pela Cruz como a Duplicação
do Viver Humano de Cristo**

A realidade do Corpo de Cristo é o viver corporativo dos homens-Deus aperfeiçoados, um viver que é exatamente igual à maneira por meio da qual Jesus viveu na terra; esses homens-Deus vivem a vida da igreja como uma oferta de manjares, uma vida humana cheia do Espírito, saturada da ressurreição, purificada pela cruz como a duplicação do viver humano de Cristo (Lv 2:1-2, 4-5; 1 Co 12:12, 24; 10:17). Jesus é a realidade da oferta de manjares, mas precisamos ser uma oferta de manjares corporativa. Os homens-Deus aperfeiçoados vivem essa vida da igreja como uma oferta de manjares, tendo Cristo como a oferta de manjares em seu espírito. A oferta de manjares é composta da fina flor de farinha misturada com óleo, fragrâncias aromáticas e sal, e não tem fermento nem mel. Isso significa que a humanidade de Jesus é refinada, perfeita, uniforme e equilibrada com o Espírito de divindade. O incenso representa Sua ressurreição; o sal representa Sua crucificação e morte. Não existir fermento significa que nada há de mal com Ele, que não existe ambição Nele. Quando você O desfruta, a ambição se vai. Por fim, não há mel, significando que não há nada natural Nele. Os homens-Deus aperfeiçoados vivem uma vida da igreja de oferta de manjares. Esse tipo de vida da igreja é uma vida da igreja cheia do Espírito. Portanto, para entrarmos na realidade do Corpo de Cristo, necessitamos ter um tempo com o Senhor e fazermos orações como esta: “Senhor, enche-me do Espírito. Senhor, desejo comer de Ti como a oferta de manjares hoje”. Isso significa que, na verdade, comemos o Seu viver humano. Seu viver humano se torna nosso alimento. Precisamos orar: “Senhor, concede-me hoje ter um viver humano cheio do Espírito. Gostaria de ter um viver humano saturado da ressurreição. Gostaria de ter um viver humano purificado pela cruz.

Quando estou com os santos, desejo fazer todas as coisas por meio da

cruz e do Espírito para dispensar esse homem-Deus neles por causa do Corpo”.

**Esses homens-Deus Aperfeiçoados são Homens Autênticos,
que Não Vivem por Suas Vidas,
mas pela Vida Totalmente Dignificada do Deus Processado,
Cujos Atributos São Expressados por meio de Suas Virtudes;
Corporalmente, Eles São Jesus Vivendo Outra Vez na Terra
em Sua Humanidade Divinamente Enriquecida**

Esses homens-Deus aperfeiçoados são homens autênticos, que não vivem pelas suas vidas, mas pela vida plenamente dignificada do Deus processado, cujos atributos são expressados por meio de suas virtudes; corporativamente, eles são Jesus vivendo outra vez na terra, em sua humanidade divinamente enriquecida (Fl 1:19-21a; 3:10; 4:5-9, 11-13). O viver desse homem-Deus aperfeiçoado é a realidade do Corpo de Cristo. Precisamos orar para que essa realidade seja restaurada entre nós, não individualmente, mas corporativamente. Precisamos orar: “Senhor, restaura esse tipo de viver dos homens-Deus aperfeiçoados em nós”.

**Ser Aperfeiçoado É Ser Amadurecido pelo Exercício Contínuo
de Rejeitar o Ego e Viver por Outra Vida;
Isso É Ser Conformado à Morte de Cristo
pelo Poder de Sua Ressurreição.**

Ser aperfeiçoado é ser amadurecido pelo exercício contínuo de rejeitar o ego e viver por outra vida; isto é ser conformado à morte de Cristo pelo poder de Sua ressurreição (Mt 16:24-26; Fp 3:10; cf. Ct 2:8-9,14). Ser aperfeiçoado para edificar um hábito de viver Cristo pela edificação do hábito de exercitar nosso espírito. Dizer: “Louvado seja o Senhor” é uma grande coisa. Devemos dizer: “Louvado seja o Senhor!” pela manhã quando estamos sozinhos como um exercício do nosso espírito. Não devemos louvar ao Senhor apenas quando desejamos; antes, devemos dizer especialmente quando não sentimos. Devemos dizer: “Senhor Jesus, sinto-me muito mal. Mas, de qualquer forma, louvado seja o Senhor!” Isso é exercitar nosso espírito. Quando oramos-lemos a Palavra ou invocamos o nome do Senhor, isso também é o exercício do nosso espírito. Quando o Senhor nos orienta a migrar, devemos rejeitar a nós mesmos. Rejeitamos a nós mesmos dizendo: “Senhor, não desejo viver por mim mesmo. Desejo viver por Ti. Gostaria de escutar meu espírito, exercitar meu espírito e colocar minha mente no espírito”. Quando

rejeitamos a nós mesmos nas pequenas coisas, seremos capazes de rejeitar a nós mesmos nas coisas grandes. Isso é ser conformado à morte de Cristo pelo poder da Sua ressurreição.

**Sermos um Modelo Corporativo, a Realidade do Corpo,
um Povo que Vive a Vida de um homem-Deus;
Esse Modelo É o Maior Reavivamento
na História da Igreja para Trazer o Senhor de Volta**

Necessitamos tornar-nos um modelo corporativo, a realidade do Corpo, um povo que vive a vida de um homem-Deus; esse modelo será o maior reavivamento da história da igreja para trazer o Senhor de volta (Mt 16:18; Ap 19:7-8). O fato de a realidade do Corpo ser um modelo indica que nós nos tornamos esse modelo. Nós nos tornamos a realidade do Corpo. Esse modelo será o maior reavivamento na história da igreja para trazer o Senhor de volta. Sermos edificadas para ser o Corpo em realidade é, na verdade, sermos preparados para ser Sua noiva. O Corpo edificado é um grupo de vencedores homens-Deus aperfeiçoados que rejeita a si mesmo vivendo outra vida e que estão no lavar de água da palavra todos os dias para serem embelezados com Cristo. Eles não têm velhice, rugas ou manchas. Eles também oram-lêem a Palavra, a qual é a espada, para matar todos os germes no ser deles. Assim, eles serão tomados antes da grande tribulação como Seu exército nupcial que O traz de volta. Então, eles retornam com Ele para a “lua-de-mel” no Armagedom, no final da grande tribulação. Quando nos casamos e temos a lua-de-mel, geralmente não levamos nossa esposa para uma zona de guerra. Mas será assim a lua-de-mel do exército nupcial vencedor, que terá Cristo como seu General. Eles O seguirão a partir dos céus e lançarão o anticristo e o falso profeta diretamente no lago de fogo (vv. 14, 20). Ele colocará Satanás no abismo durante mil anos e nós banquetearmos com Cristo e O desfrutaremos durante mil anos (20:2-6). Reinaremos e governaremos com Ele no nosso dia do casamento. A restauração do Senhor é para isso.

**A REALIDADE DO CORPO DE CRISTO
É O ESPÍRITO DA REALIDADE**

A realidade do Corpo de Cristo é o Espírito da realidade (Ef 4:4a; Jo 14:17; 16:13). O Espírito da realidade nos guia a Si mesmo como a realidade. Isso significa que quando contactamos o Espírito da realidade em nosso espírito, Ele nos guia na realidade de tudo o que Cristo é, Seu viver de

homem-Deus registrado nos quatro Evangelhos. Seu viver se torna nossa realidade. Temos a realidade do Seu viver humano em nosso espírito.

**A Realidade de Tudo o que o Deus Triúno É, Tem e Pode Fazer É
Esse Espírito da Realidade; a Realidade da Morte
e Ressurreição pelas quais o Deus Triúno Passou Também
É Esse Espírito da Realidade**

A realidade de tudo o que o Deus Triúno é, tem e pode fazer é esse Espírito da realidade; a realidade da morte e ressurreição pelas quais o Deus Triúno passou também é esse Espírito da realidade (Fp 1:19; cf. Êx 30:22-25).

**Esse Espírito da Realidade Torna Todas as Coisas
do Deus Triúno Processado
uma Realidade no Corpo de Cristo**

Esse Espírito da realidade torna todas as coisas do Deus Triúno uma realidade no Corpo de Cristo (Jo 16:13-15).

**Tudo o que o Deus Triúno Processado É e Experimentou
Torna-se Real pelo Espírito da Realidade para Ser os Atributos
e as Experiências do Corpo de Cristo em Realidade**

Tudo o que o Deus Triúno processado é e experimentou torna-se real pelo Espírito da realidade para ser os atributos e as experiências do Corpo de Cristo em realidade (14:17; Ef 3:16-19). Por essa razão, devemos orar Efésios 3:16-19 todos os dias: “Pai, fortalece-nos segundo as riquezas da Tua glória. Fortalece-nos com poder por meio do Teu Espírito no homem interior, de modo que Cristo, como o Espírito da realidade, faça Sua morada em cada compartimento do nosso coração, para que assim, estando arraigados e alicerçados em amor, sejamos fortalecidos, para apreender com todos os santos, as dimensões universais de Cristo”. É por meio do Espírito da realidade que compreendemos o amor de Cristo que excede todo entendimento e sejamos enchidos até a plenitude do Deus Triúno.

**O Espírito da Realidade É o Segredo que Nos Introduz em Tudo
que o Deus Triúno Processado É para o Corpo de Cristo;
o Espírito da Realidade É a Totalidade de Todos os
Atributos do Deus Triúno Processado; o Espírito da Realidade
É a Eficácia de Todos os Processos do Deus Triúno Processado**

O Espírito da realidade é o segredo de tudo o que o Deus Triúno

processado é para o Corpo de Cristo; o Espírito da realidade é a totalidade de todos os atributos do Deus Triúno processado; o Espírito da realidade é a eficácia de todos os processos do Deus Triúno processado (Fl 1:19-21a; 4:12; cf. Gn 17:1). Nossas orações simples significam muito. Em Filipenses 1:19 Paulo disse: “Porque estou certo de que isto mesmo (...) me redundará em libertação [salvação - lit.]”. Salvação aqui é ser salvos do fracasso de não viver Cristo e da derrota de não engrandecer Cristo. Ele continua: “Pela vossa súplica”, indicando que Paulo percebeu que estava no Corpo e que estava desfrutando o suprimento do Corpo. O suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo é o Espírito da realidade, o qual torna realidade para nós, como membros do Corpo de Cristo, todas as coisas do Deus Triúno processado. Portanto, precisamos orar: “Senhor, enche-me com o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo para que eu possa viver para Ti para engrandecer-Te. Senhor, desejo que sejas o segredo da minha suficiência hoje. Desejo aprender o segredo de como viver-Te e desfrutar-Te em todas as situações”. Também precisamos orar: “Senhor, desejo que sejas meu segredo. Desejo aprender-Te, aprender Cristo como a realidade em Jesus. Desejo aprender a rejeitar a mim mesmo, tomar-Te como minha vida e viver-Te em todas as situações. Não sei como fazer isso, Senhor. Desejo Te desfrutar em um território inexplorado hoje. Desejo ganhar-Te. Não desejo que a experiência pela qual estou passando seja em vão. Senhor, pela Tua misericórdia, permite-me ganhar-Te nesta situação”. Orar dessa maneira é aprender o segredo do Espírito da realidade.

**O Espírito da Realidade,
Habitando em Nosso Espírito Regenerado,
Une-se como um Só Espírito ao Nosso Espírito**

*Ter Todo o Nosso Ser
Voltado e Estabelecido Nesse Espírito Unido,
Vivendo e Andando segundo Esse Espírito Unido*

O Espírito da realidade, habitando em nosso espírito regenerado, une-se como um só espírito ao nosso espírito (Rm 8:9-11, 16; 1 Co 6:17). Devemos ter todo o nosso ser voltado e estabelecido nesse espírito unido, vivendo e andando segundo esse espírito unido (Rm 8:4, 6). Nosso espírito é um espírito unido. Primeira Coríntios 6:17 diz: “Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele”. Precisamos andar segundo esse espírito unido.

*Quando Vivemos Nesse Espírito Unido Dessa Forma,
Nossa Expressão da Realidade do Corpo de Cristo
se Torna a Expressão Corporativa de Cristo*

Quando vivemos nesse espírito unido dessa forma, expressamos a realidade do Corpo de Cristo para nos tornarmos a expressão corporativa de Cristo (Ef 1:22b-23).

*Nosso Viver e Falar na Realidade do Corpo de Cristo,
Isto É, no Espírito; Quando Estamos no Espírito,
Estamos na Unidade, Porque a Unidade É o Espírito*

Devemos viver e falar na realidade do Corpo de Cristo, isto é, no Espírito; quando você está no Espírito, você está na unidade, porque a unidade é o Espírito (Gl 5:25; Rm 8:4; 2 Co 3:6, 8; Ef 4:3-4). Precisamos orar dia após dia. O Senhor é o Espírito da realidade em nós como uma lei, a lei do Espírito de vida. Como a lei do Espírito de vida, Ele é um princípio automático. Tudo o que precisamos fazer é ligá-Lo, orando: “Senhor, faz-me viver pelo Espírito, andar pelo Espírito, servir pelo Espírito e servir em meu espírito hoje. Senhor, quando eu falar, que eu fale no espírito. Não desejo ser a pessoa que fala. Oro para que eu fale em Ti, e que Tu fales em mim. Oro para que eu fale no Espírito e que o Espírito fale em mim”. O interruptor será ligado quando orarmos dessa maneira. O Senhor honrará essas orações e Ele ama ouvir orações assim.

Quando estamos no Espírito, estamos na unidade, porque a unidade é o Espírito. Qualquer tipo de obra que façamos não resultará em unidade se não for do Espírito. Em determinado lugar, dissemos a um irmão que antes de fazer qualquer coisa, ele deveria ter comunhão com os irmãos com quem serve. Ele disse: “Bem, o Espírito está se movendo rápido demais. Não tenho tempo para ter comunhão”. Aquilo não era o Espírito se movendo rápido demais; antes, era o ego apodrecido dele movendo-se rápido demais. Portanto, se estamos nos movendo com o Espírito, sempre iremos parar para ter comunhão com aqueles com quem servimos a fim de preservar a unidade do Espírito. O Espírito é a unidade.

*Viver na Realidade do Corpo de Cristo
É Morrer e Ressuscitar Diariamente,
que É Andar Diariamente no Espírito e segundo Ele*

Viver na realidade do Corpo de Cristo é morrer e ser ressuscitado

diariamente, que é andar diariamente no Espírito e segundo Ele (1 Co 15:31; 2 Co 4:11; 1:8-9; 2:13-14; Rm 1:9; 8:4).

**O Espírito da Realidade em Nós
Guia-Nos à Realidade da Vida do Corpo de Cristo,
a Realidade de Viver a Vida de um Homem-Deus
pela Vida Divina**

O Espírito da realidade em nós guia-nos à realidade do Corpo de Cristo, a realidade de viver a vida de um homem-Deus pela vida divina (Jo 16:13).

**A REALIDADE DO CORPO DE CRISTO
ENCERRARÁ ESTA ERA, A ERA DA IGREJA,
E TRARÁ CRISTO DE VOLTA
PARA TOMAR, POSSUIR E GOVERNAR A TERRA
COM OS HOMENS-DEUS APERFEIÇADOS NA ERA DO REINO**

A realidade do Corpo de Cristo encerrará esta era, a era da igreja, e trará Cristo de volta para tomar, possuir e governar a terra com os homens-Deus aperfeiçoados na era do reino (Mt 16:18; Ap 19:7-8). – E. M.

